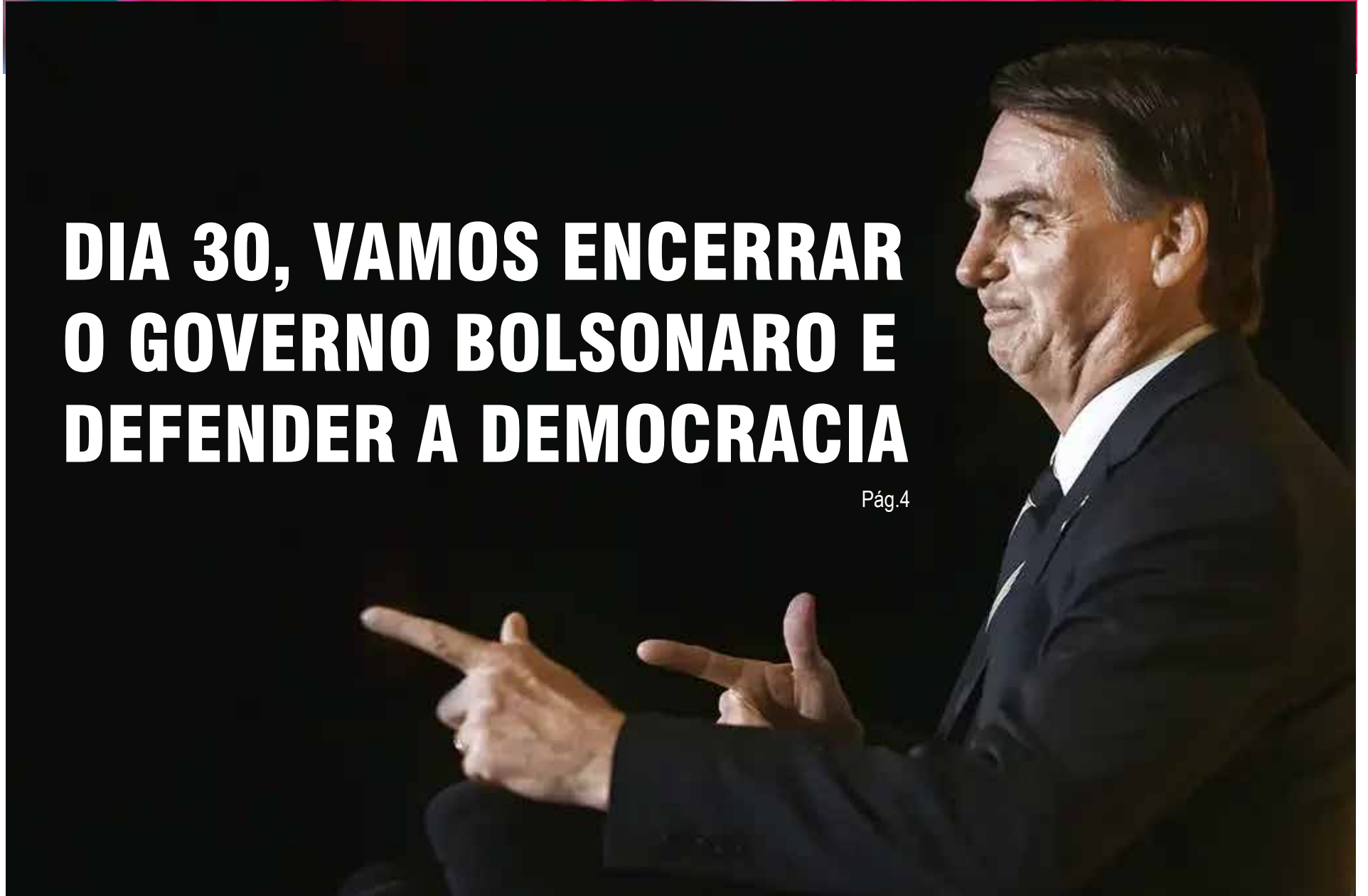




**DIA 30, VAMOS ENCERRAR
O GOVERNO BOLSONARO E
DEFENDER A DEMOCRACIA**

Pág.4





Bolsonaro diz que “pintou um clima” com meninas de 14 anos

Em uma entrevista que viralizou este mês o presidente Jair Bolsonaro afirma que “pintou um clima” com meninas venezuelanas de 14 anos em São Sebastião, Distrito Federal. A fala gerou revolta e muita repercussão nas redes sociais.

Bolsonaro também afirmou que entrou na casa e que as meninas se preparavam para fazer programas. A fala foi refutada por uma delas que esclareceu que a casa abrigava uma ação social para refugiados na data.

A relação entre maiores e menores com menos de 14 anos é considerada crime de pedofilia no Brasil e pode ter pena de quatro a dez anos de reclusão.

Ex-ministra Damares tem até dia 23 para explicar denúncias

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e senadora eleita, Damares Alves, fez graves denúncias de exploração sexual contra crianças na Ilha de Marajó (PA) durante um culto em Goiânia.

Segundo Damares, as crianças são traficadas para o exterior e submetidas a mutilações corporais e a regimes alimentares que facilitam abusos sexuais. Ao ser questionada, no entanto, não forneceu provas e disse que “foram conversas que ouviu do povo”.

O Ministério Público Federal deu um prazo até dia 23 para que Damares apresente provas e quais ações foram tomadas.

Bolsonaro corta verba para câncer em pleno Outubro Rosa

Em pleno Outubro Rosa, mês de conscientização para prevenção e tratamento do câncer de mama, o governo Bolsonaro anuncia redução dos recursos destinados ao tratamento de R\$ 175 milhões para R\$ 97 milhões, um corte de 45%.

O corte foi feito para garantir os 19,4 bilhões destinados ao Orçamento Secreto, impactando na vida de milhares de mulheres.

O câncer de mama provocou 50 mortes por dia no Brasil durante o ano de 2021.

Corrupção no governo Bolsonaro

“BOLSOLÃO DO ASFALTO” PODE TER FRAUDADO MAIS DE R\$ 1 BILHÃO

Um esquema bilionário de corrupção no governo Bolsonaro foi divulgado pela Folha de São Paulo, no dia 10, envolvendo fraudes em licitações para pavimentação de estradas. O esquema pode ultrapassar R\$ 1 bilhão.

O “bolsolão do asfalto” envolvia um cartel de empresas que atuavam em licitações da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba, a Codevasf, empresa estatal entregue por Bolsonaro para comprar apoio de políticos do Centrão.

Segundo o TCU, a construtora Engenfort é a maior beneficiária, com vitórias em editais em um total de R\$ 892,8 milhões, todos com indícios de fraude. Em 63 pregões, com total de R\$ 1,13 bilhão, o esquema teria sido usado para favorecer a Engenfort.

Em 2018, foram cinco licitações com valor total de R\$ 87 milhões. Já em 2021, foram 91 licitações que superaram R\$ 2,5 bilhões. Os descontos médios caíram de 30% (2018) para 5,3% (2021), enquanto a média de concorrentes despencou de 18 por licitação (2018) para apenas 4 (2021).



Esquema pode ter levado a fraudes de mais de R\$ 1 bilhão



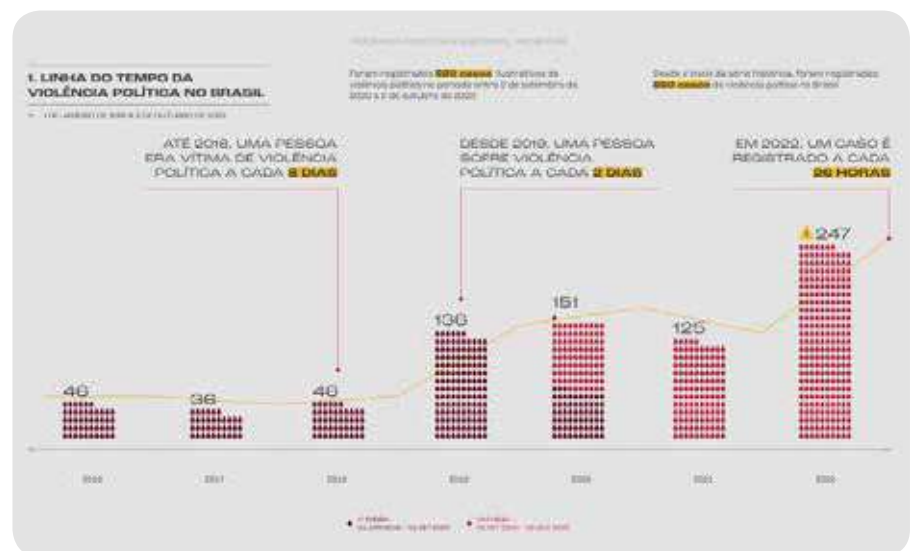
A cada 26 horas

VIOLÊNCIA POLÍTICA EXPLODE SOB BOLSONARO

Uma pesquisa divulgada no dia 10 mostra uma explosão de casos de violência política e eleitoral entre 2020 e 2022. O estudo realizado pelas organizações Terra de Direitos e Justiça Global mostra que, em 2022, um caso é registrado a cada 26 horas no país. Em 2021, um caso era registrado a cada dois dias.

Entre setembro de 2020 e julho deste ano, houve um assassinato ou atentado contra a vida a cada cinco dias no Brasil, por violência política ou eleitoral, somando 53 assassinatos e 95 atentados.

Em 2018, ano em que Bolsonaro foi eleito, haviam sido registrados 46 casos de violência político-eleitoral. A maioria dos casos ocorreu na região Sudeste.



Manifestações pelo país

ESTUDANTES VÃO ÀS RUAS PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Estudantes e professores de todo o país saíram às ruas no dia 18 para defender a educação pública do Brasil.

A data ficou marcada como o Dia Nacional de Luta contra o Confisco das Verbas da Educação e foi uma resposta ao forte ataque do governo Bolsonaro do último dia 30, que cortou mais de R\$ 1,1 bilhão do orçamento para o MEC.

Após forte pressão, Bolsonaro recuou, mas os estudantes mostraram sua força e deixaram claro que se novos ataques acontecerem, voltarão às ruas para defender a educação do país.



Farra com o dinheiro do povo

"ORÇAMENTO SECRETO PODE SER MAIOR ESQUEMA DE CORRUPÇÃO DO PLANETA"

"Podemos estar diante do maior esquema de corrupção do planeta Terra". A frase dita pela senadora e ex-candidata à presidência Simone Tebet durante entrevista ao podcast Flow, viralizou nas redes sociais juntamente com a explicação de como o Orçamento Secreto funciona para desviar bilhões.

O exemplo usado foi o do município de Pedreira (MA). Apesar da cidade ter 39 mil habitantes, a Prefeitura informou ter realizado mais de 540 mil extrações dentárias para justificar as emendas recebidas via Orçamento Secreto. Seria necessário que cada habitante retirasse 14 dentes, inclusive os bebês, que ainda não têm dentes.

"Então posso estar falando de uma nota fria onde digo 'fiz tal coisa, me paguem'. Não estou falando daquela coisa de levar 10%, não (superfaturamento). Estou falando de uma nota inteira. O dinheiro pode ter saído de Brasília, chegado lá e ter ido para o bolso de alguém. Não tem sentido as menores cidadezinhas do Maranhão receberem os maiores recursos desse orçamento", afirmou Tebet.

Outro exemplo usado citou um mu-



Orçamento Secreto movimentou mais de R\$ 65 milhões em recursos

nicipio do interior do Maranhão que realizou mais testes de HIV do que toda a cidade de São Paulo, com mais de 12 milhões de habitantes.

Além disso, as cidades recebem o recurso sem autoria. Isso significa que não há como saber qual congressista destinou o dinheiro.

Uma reportagem de O Globo mostrou que dez dos treze deputados com

mais recursos do orçamento secreto tiveram mais votos em relação a 2018.

O Orçamento Secreto já movimentou R\$ 65 bilhões. Somente o presidente da Câmara e aliado de Bolsonaro, Arthur Lira, recebeu quase R\$ 500 milhões em recursos do orçamento secreto.

Em 2023, os deputados vão manter a farra com o dinheiro público e estaremos de olho para barrar a corrupção.

Saúde e segurança

TRABALHADORES ELEGEM CIPA DE LUTA NA AMBEV

A eleição para a CIPA da AmBev ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de setembro e os trabalhadores elegeram companheiros de luta, que vão defender os direitos, a saúde e a segurança na fábrica.

A maioria dos eleitos é formada por sócios do Sindicato e, mesmo os não-sócios, em sua maioria não exercem cargos de chefia. Alguns vinham sofrendo até perseguições.

Esperamos que os novos cipeiros sigam o exemplo dos atuais, que em sua maioria terminaram o mandato com balanço positivo e cumpriram aquilo com

o qual se comprometeram.

Porém, não podemos deixar de denunciar a falta de informação por parte da AmBev, que não especificou no edital, nas atas da comissão e nos comunicados ao Sindicato o número de cipeiros, mudando as regras aos 45 minutos do segundo tempo.

A empresa decidiu, sem nenhum aviso, reduzir os membros da CIPA dos atuais 13 para 10 efetivos e suplentes.

Caso os três companheiros que ficaram de fora sejam demitidos neste período, procurem o Sindicato!



CIPA de luta vai defender os trabalhadores na AmBev

O voto é secreto!

ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME E DEVE SER PUNIDO

O Ministério Público do Trabalho já registrou 173 denúncias de coação eleitoral e abriu procedimentos contra patrões que estão fazendo ameaças ou oferecendo dinheiro aos trabalhadores e trabalhadoras para que votem no presidente Jair Bolsonaro (PL).

Caso seu patrão tente te coagir ou ofereça dinheiro e benefícios para que vote ou deixe de votar em um determinado candidato, denuncie! A prática já foi considerada criminosa até mesmo pelo ministro do TSE, Alexandre Moraes.

O voto é livre e secreto!



NOTAS:

Gasolina volta a subir, mesmo antes do 2º turno

Após a manobra eleitoral de Bolsonaro para segurar o preço dos combustíveis durante as eleições, a gasolina voltou a apresentar aumento ao consumidor no fim de outubro.

Foram 15 semanas sem reajustes, com forte pressão do governo sobre a Petrobras para realizar cortes nos preços de venda da gasolina e suspender reajustes antes do segundo turno das eleições.

A gasolina foi vendida, em média, a R\$ 4,86 por litro, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), aumento de quase 1,5% em relação ao registrado na semana anterior.

Guedes quer reduzir salário mínimo e aposentadorias

O ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, colocou em seu plano para 2023 o fim da correção do salário mínimo, aposentadorias e pensões pela inflação.

O governo Bolsonaro é o primeiro no qual o salário mínimo não teve aumento real. E agora não quer garantir aos trabalhadores e aposentados sequer o repasse da inflação registrada no ano anterior!

Entre 2003 e 2016, nos governos de Lula e Dilma Rousseff, o aumento real do salário mínimo foi de 59,21%. Durante o governo de Michel Temer, o aumento real foi de apenas 0,79% enquanto sob Bolsonaro não houve aumento real.

No Brasil, cerca de 70% dos trabalhadores recebem até dois salários mínimos por mês e serão diretamente atingidos pela mudança.

A cada dois dias uma criança morre por Covid

Dados da Fiocruz apontam que a cada dois dias uma criança com menos de cinco anos morre no Brasil devido à Covid-19. Além disso, quase 10% das internações pela doença acontecem nessa faixa etária.

Os dados desmentem o que Bolsonaro afirmou em um podcast no dia 14: "A molecada não sofre com o vírus. Tanto é que você não viu molecada morrendo de vírus por aí".

Desde 2020, 1860 crianças entre 0 e 12 anos já morreram por complicações da doença no Brasil. Especialistas criticam a demora em liberar a vacina, já aprovada pela Anvisa, para a faixa etária.

DIA 30, PRECISAMOS DEFENDER A DEMOCRACIA E ACABAR DE VEZ COM GOVERNO DE BOLSONARO

No dia 30 de outubro, acontece o segundo turno das eleições para definir o próximo presidente do Brasil e o próximo governador do estado de São Paulo. Disputam o mais importante cargo da república o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O voto do dia 30 adquire uma importância ainda maior ao analisarmos como o atual presidente conduziu o país durante todo seu mandato: sobraram ataques contra os trabalhadores e seus direitos.

As mais de 700 mil mortes pela Covid-19 não tiveram sequer uma palavra de lamento da boca de Bolsonaro que, pelo contrário, imitou em tom de zombaria quem morria sem poder respirar.

Houve atraso e tentativa de corrupção na compra das vacinas, que poderiam ter evitado milhares destas mortes, a violência política explodiu, com agressões, vaias a sacerdotes durante celebrações religiosas e até assassinatos.

Votar em Bolsonaro para um eventual segundo mandato é ter a certeza de que todos esses absurdos vão continuar. Mas, se reeleito, Bolsonaro não vai parar por aí, já que em várias ocasiões manifestou seu desejo em aumentar de

11 para 16 o número de ministros no STF (Supremo Tribunal Federal). Essa manobra garantiria a ele maioria na mais importante instância do poder Judiciário, permitindo barrar decisões contrárias ao governo ou aprovar somente medidas favoráveis aos seus interesses.

Congresso mais conservador

A situação se torna ainda mais crítica ao verificarmos como ficou a composição do Congresso Nacional após as eleições do dia 2. O partido de Bolsonaro e sua base aliada garantiram maioria tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado. Dessa forma, caso seja reeleito, Bolsonaro terá condições de aprovar até mudanças constitucionais ou pedir o impeachment de ministros do STF.

É o mesmo poder que têm hoje governos autoritários como o de Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, e Mateusz Morawiecki, primeiro-ministro polonês.

Para evitar um segundo mandato mais autoritário, com ameaças de golpe e ataques ainda mais duros contra os trabalhadores, no dia 30 é preciso derrotar Bolsonaro. Votar contra Bolsonaro é defender a democracia do país. É hora de dizer: Bolsonaro nunca mais!



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o atual Jair Bolsonaro se enfrentam no dia 30 no 2º turno das eleições para a Presidência do Brasil. É a hora de acabar com o governo de Bolsonaro, que atacou os trabalhadores, e defender a democracia



J. MACÊDO

Reforma para quem?

A J. Macêdo fez uma baita reforma no restaurante da empresa. Muitos trabalhadores acreditaram que com a reforma também teriam um tratamento melhor, mas a realidade foi que, após todo esse trabalho, a empresa agora permite que o trabalhador pegue apenas um pão. Parem com essa mesquinha!

Linhas quebrando

Uma situação que tem se repetido na J. Macêdo é a das linhas da Manutenção quebrando o tempo todo. O que a gente quer saber é quem vai pagar a conta na hora de definir o PPR a ser pago pela empresa. É melhor resolverem essa situação para evitarmos problemas!

BICO DOCE

Escorpião no bolso

Na J. Macêdo tem muita coisa inaceitável acontecendo e os trabalhadores já estão de saco cheio com essa situação. Agora temos observado auxiliar operando máquinas no horário de jantar, durante o período do café em dias normais só porque a empresa não quer abrir o bolso e pagar horas extras como seria o correto. Estamos de olho!

Festa sem graça

Os absurdos não param na J. Macêdo. Agora a empresa retirou a festa do dia das crianças, que era pra toda família e sempre foi realizada pela ADC e fez uma festa apenas para trabalhadores, sem contar que ainda limitou a idade dos filhos para 11 anos. Melhor rever isso!

RH fora do ar

O RH da J. Macêdo tem deixado a desejar no contato com os trabalhadores. As críticas se acumulam de gente que tenta contato para tirar dúvidas ou esclarecer situações e sequer consegue resposta. Acho bom resolverem!

AMBEV

Cadê as ferramentas?

Na AmBev os trabalhadores sequer têm ferramentas para realizar a manutenção. Há mais de três meses tem gente que precisa trazer ferramentas de casa para trabalhar ou até mesmo pedir emprestado dos outros por não ter dentro da fábrica. Até chaves de painéis e armários os trabalhadores estão pagando do próprio bolso. Isso é um absurdo! Garanta pelo menos o mínimo de condições de trabalho, AmBev!

Debaixo d'água

Com a chegada do período das chuvas, a situação está crítica na AmBev. Em várias áreas, como no restaurante, por exemplo, chove mais dentro do que fora. Chove até sobre os painéis e o restaurante chega a inundar. O supervisão das latas também fica alagado e até a própria gerência está crítica. Isso porque acabou de passar por reforma! Já passou da hora de resolver isso e garantir um ambiente seguro!

Negativas do convênio

Desde que ocorreu a mudança do convênio médico dos trabalhadores da AmBev a situação só piora. Mas se a situação já era ruim agora ela piorou ainda mais. A realidade que os trabalhadores estão vivendo ao tentar utilizar o convênio é de recusa de exames, procedimento e até mesmo consultas! Além de amargar uma cobertura incompleta, o atendimento recebido é péssimo. Com menos trabalhadores na fábrica a carga aumenta, assim como as lesões e doenças, mas o acesso ao tratamento só diminui...

Assédio gratuito

O coordenador da Imediato, terceira da AmBev, não deve saber lidar com pessoas. No DDS, logo pela manhã, o cara começa a humilhar os motoristas mais velhos chegando a insinuar que "são analfabetos mas recebem salário de engenheiros". Acho bom essa palhaçada acabar ou vamos tomar providências!